

IMPACTOS POSITIVOS DA BOLSA PERMANÊNCIA DA UEG NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Viliane Gomes Araújo*¹ (AC – ueg2k24@gmail.com), Reile Ferreira Rossi¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A Bolsa Permanência é um programa de apoio financeiro que ajuda estudantes de baixa renda a permanecerem no ensino superior, proporcionando impactos positivos na carreira acadêmica. Reduz a evasão escolar, permite maior dedicação aos estudos, facilita a participação em atividades extracurriculares e contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas. Além disso, promove inclusão social, diversidade e crescimento pessoal. Com esses benefícios, os alunos têm mais chances de seguir na pós-graduação e construir uma trajetória acadêmica sólida, fortalecendo a excelência e a equidade no ambiente universitário. Esse trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as principais atividades desenvolvidas pela bolsista permanência na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, e os impactos positivos no percurso acadêmico, relacionando a experiência pessoal, com as atividades vivenciadas no ambiente universitário. Para a realização desse trabalho utilizou-se uma metodologia descritiva analítico-reflexiva, por meio da qual os relatos das atividades desenvolvidas pela bolsista permanência foram analisados. Buscou-se relatar e refletir sobre as principais ações/atividades desenvolvidas em diferentes espaços da UEG, principalmente no laboratório de Zoologia, entre os meses de abril e setembro de 2024. Foram diversas atividades realizadas ao longo do período estudado, incluindo principalmente a organização da coleção didática do laboratório de Zoologia e auxílio durante a Feira do Meio Ambiente. As atividades trouxeram mais experiência acadêmica e de cunho científico com organização de amostras, entendimento sobre funcionamento de equipamentos, além de contribuir no aumento do conhecimento ao auxiliar no desenvolvimento de experimentos. A experiência também ofereceu oportunidades de aprendizado prático, permitindo que ao envolvido aprofundar seus conhecimentos em técnicas laboratoriais, taxonomia e conservação de espécies, bem como no uso de instrumentos científicos. Essas atividades foram fundamentais para o bom funcionamento do laboratório e também enriqueceram a formação acadêmica da bolsista, fornecendo-lhe habilidades práticas que complementam o aprendizado teórico em sala de aula.

Palavras-chave: Bolsista. Laboratório de Zoologia. Experiência prática. Formação acadêmica. Ciências Biológicas.

Introdução

A Universidade Estadual de Goiás – UEG, por meio do Programa Próprio de Bolsas oferece diversas modalidades de apoio financeiro aos estudantes, com o intuito de promover o desenvolvimento acadêmico e social. São 12 bolsas destinadas a estudantes em diferentes modalidades: a) bolsa de ações extensionistas; b) bolsa de desenvolvimento institucional – nível I, II e III; c) bolsa de iniciação científica (BIC); d) bolsa de iniciação tecnológica (BIT); e) bolsa de modalidade nacional; f) bolsa monitoria; g) bolsa permanência; h) bolsa pró-licenciatura; i) bolsa *strictu sensu* – nível mestrado e nível doutorado. A bolsa

permanência tem como objetivo principal garantir a continuidade dos estudos de acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos cursos presenciais de graduação.

As bolsas de estudo são importantes no contexto da educação superior, especialmente considerando que os custos podem ser um obstáculo significativo para o acesso. Mas, mesmo em instituições públicas, as questões socioeconômicas dos estudantes podem gerar desmotivação para seguir os estudos, muitas vezes em virtude da imaturidade acadêmica e da ausência de percepção quanto a aplicação prática destes conhecimentos (Ferrante et al., 2017). As bolsas de estudo desempenham um papel crucial no aumento do acesso ao ensino superior, melhorando as taxas de retenção e, potencialmente, o desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente aqueles de origens socioeconômicas desfavorecidas (Dynarski; Scott-Clayton, 2006).

A bolsa permanência faz parte da assistência estudantil destinada a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. Entende-se como assistência estudantil a organização de serviços de apoio discente ou iniciativas que busquem democratizar o acesso ao ensino e favorecer a permanência dos estudantes durante sua vida acadêmica (Ramalho, 2013).

Considerando que no ensino superior, a evasão é uma preocupação recorrente para as Instituições de Ensino Superior (IES) (CABRERA et al., 2006) e que somente aumentar o acesso não garante a permanência dos estudantes, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e os efeitos positivos da bolsa permanência na trajetória acadêmica de uma estudante de curso de licenciatura em uma universidade pública. A evasão no ensino superior está relacionado a diferentes fatores, alguns relacionados ao estudante, outros à instituição e outros às questões sociais (Gaioso, 2005; Adachi, 2009).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as principais atividades desenvolvidas pela bolsista permanência na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, e os impactos positivos no percurso acadêmico, relacionando a experiência pessoal, com as atividades vivenciadas no ambiente universitário.

Considerações metodológicas

Para a realização desse trabalho utilizou-se uma metodologia descritiva analítico-reflexiva, por meio da qual os relatos das atividades desenvolvidas pela bolsista permanência do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás - UEG, Câmpus Sudoeste, foram analisados. Buscou-se relatar e refletir sobre as principais ações/atividades desenvolvidas em diferentes espaços da UEG, principalmente no laboratório de Zoologia, entre os meses de abril e setembro de 2024. Os dados foram coletados a partir de registros pessoais e relatórios mensais elaborados pela bolsista. Tomamos como referência as atividades desenvolvidas e utilizamos uma análise que combina a experiência pessoal com a literatura existente sobre o tema.

Resultados e Discussão

Desde abril de 2024, a bolsista é beneficiária do Programa Bolsa Permanência da Universidade Estadual de Goiás. Após passar por um processo seletivo, vem recebendo ajuda financeira que tem contribuído com a sua permanência na universidade e teve um impacto significativo em seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

As atividades desenvolvidas ao longo do período da bolsa permanência somou uma carga horária de 128 horas. Atuou como apoio na recepção de estudantes da educação básica de escola públicas e privadas durante a Feira do Meio Ambiente e durante a semana, realiza atividades no laboratório de Zoologia, auxiliando na organização da coleção didática.

Neste contexto, a experiência como bolsista permanência na UEG, tem sido enriquecedora, especialmente quando se trata do envolvimento em atividades que o curso de graduação desenvolve, garantindo manutenção do(a) estudante no curso. Assim, a bolsa tem cumprido seu papel uma vez que tem sido observado nas últimas décadas um aumento de matrículas no ensino superior, mas por outro lado a redução de concluintes o que fez voltar a atenção dos pesquisadores para estudar programas de manutenção dos estudantes na graduação (Bettinger, 2015).

Estudos realizados sobre as políticas públicas de assistência estudantil e permanência tem atestado que para a maioria dos casos houve uma queda dos indicadores de evasão associados aos bolsistas (Araújo *et al.*, 2019).

No Brasil, a assistência estudantil, tomando como referência o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são concedidos com base em critérios de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes e que têm natureza assistencial (Silva; Sampaio, 2022), principalmente com o objetivo de manter aporte financeiro para que os estudantes continuem e concluam o curso de graduação.

A Bolsa Permanência trouxe diversos impactos positivos na vida acadêmica e profissional da bolsista, dentre eles destaca-se:

- Apoio Financeiro: a bolsa ajudou a cobrir custos essenciais, como transporte e materiais didáticos, permitindo que a estudantes se concentrasse mais nos estudos;
- Experiência Prática: a bolsista atuou como auxiliar no laboratório de Zoologia, onde desenvolveu habilidades práticas relacionadas à formação. Essa experiência é fundamental para formação acadêmica e profissional.
- Interação e *Networking*: a interação com visitantes e outros estudantes durante as atividades de apoio às visitas durante a Feira de Meio Ambiente e no laboratório de Zoologia o que permitiu ampliar a rede de contatos e realizar trocas de experiências;
- Responsabilidade acadêmica: o cumprimento do cronograma e da carga horária de 32 horas mensais tem contribuído para a bolsista entender sobre a responsabilidade nas atividades acadêmicas e melhorar sua gestão do tempo, com maior dedicação e desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional.

Os resultados obtidos corroboram a literatura que aponta a importância das bolsas de estudo para a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos. As bolsas permanência não apenas ajudam a aliviar a carga financeira, mas também incentivam a participação em atividades extracurriculares, essenciais para o desenvolvimento integral do estudante (Silva, 2021). No caso apresentado, a bolsa permitiu envolvimento ativo em atividades práticas, como o trabalho no laboratório de Zoologia, que é importante para a formação na área. Além disso, a interação com

diferentes públicos durante as visitas à UEG contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional. Estudos mostram que a interação social e a construção de redes de contato são fatores importantes para o sucesso acadêmico (Oliveira; Costa, 2020).

Considerações Finais

A Bolsa Permanência da UEG tem sido um elemento crucial na minha trajetória acadêmica, proporcionando não apenas apoio financeiro, mas também oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. As experiências adquiridas no laboratório de zoologia e as interações que tive são valiosas para minha formação e me preparam para os desafios futuros. É fundamental que programas como este sejam ampliados, garantindo que mais estudantes possam desfrutar dos benefícios que a Bolsa Permanência oferece, contribuindo para uma educação superior mais inclusiva e de qualidade.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a Universidade Estadual de Goiás pela bolsa permanência a VGA e por contribuir com sua formação acadêmica e manutenção na graduação.

Referências

ADACHI, A. A. C. T. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**. 2009. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

ARAÚJO, S. A. D. L.; ANDRIOLA, W. B.; CAVALCANTE, S. M. D. A.; CHAGAS, D. M. M. Efetividade da assistência estudantil para garantir a permanência discente no ensino superior público brasileiro. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 24, n. 3, p. 722-743, 2019. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772019000300009>

BETTINGER, E. Need-based aid and college persistence: the effects of the Ohio College Opportunity Grant. **Educational Evaluation and Policy Analysis**, v. 37(1_suppl), 102S-119S, 2015. <https://doi.org/10.3102/0162373715576072>

CABRERA, L.; et al. El problema del abandono de los estudios universitarios. **RELIEVE**, v. 12, n. 2, p. 171-203, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/916/91612201.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2020.

CABRERA, L.; BETHENCOURT, J. T.; ALVAREZ PÉREZ, P.; GONZÁLEZ AFONSO, M. El problema del abandono de los estudios universitarios **Revista Electrónica de Investigación y Evaluación Educativa**, v. 12, n. 2, p. 171-203, 2006.

FERRANTE, A. B.; LAMBERT, J.; LEGGAS, M.; BLACK, E. P. Predicting Student Success Using In-Program Monitoring. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 81, n. 6, p. 111, 2017. DOI: 10.5688/ajpe816111. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5607721/pdf/ajpe816111.pdf>. Acesso em: 12 out. 2024.

GAIOSO, N. P. de L. **Evasão discente na educação superior: a perspectiva dos dirigentes e dos alunos**. 2005. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica de Brasília, 2005.

OLIVEIRA, T.; COSTA, R. A relação entre bolsas de estudo e desempenho acadêmico: uma análise empírica. **Revista de Estudos Educacionais**, v. 14, n. 2, p. 40-55, 2020.

RAMALHO, L. E. G. **Abordagem avaliativa da política de assistência estudantil em uma instituição de ensino profissional**. 2013 Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013.

SILVA, L. M. Acesso à educação e permanência: o papel das bolsas de estudo. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 3, p. 90-105, 2021.